

Revista AGE

Março 2022
1ª Edição



Saiba como foi a
reunião de balanço
geral da gestão da
Ministra

Acompanhe
a evolução das
iniciativas estratégicas
do Ministério

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Brasília - DF

Revista AGE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/AEST

ELABORAÇÃO

Ana Carolina Castro

Eduardo Domingues

Juliana Paiva

Larissa Massote

Leila Ollaik

Leonardo Lanna

Paulo Cardoso

Paulo Fresneda

Pedro Bertone

Rachel Freire

Sarah Araujo

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Juliana Paiva

Larissa Massote

Missão do Mapa:
Promover o
desenvolvimento
sustentável das cadeias
produtivas agropecuárias,
em benefício da
sociedade brasileira.

Nesta edição:



03 **Apresentação**
Objetivo da revista

06 **O que vem por aí**
Destaques da edição

07 **Hora da colheita**
Balanço Geral da Gestão
da Ministra Tereza Cristina

11 **Evolução da Gestão
Estratégica e de
Projetos no Mapa!**

14 **Gestão na prática**
Acompanhamento dos
Projetos Estratégicos da
Secretaria Executiva

15 **Início, meio ...
RESULTADO!**

19 **Estratégia em
execução**

20 **Nota 10**
Compilado de destaques
em pequenas notas para
você registrar

Apresentação



A Revista AGE surge com o objetivo de promover e celebrar a cultura de Gestão Estratégica e de Projetos no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Servindo como mais um ponto de contato e informação sobre temas importantes que permeiam todo o Ministério, a revista se propõe a mostrar como os instrumentos de gestão estratégica e de projetos são aplicados na prática no Mapa, além de comunicar parte dos resultados alcançados por meio de tais instrumentos.

Mas para começarmos, você reconhece esta árvore aqui ao lado? Caso responda sim, você já viu ao menos uma vez o Plano Estratégico do Ministério para o período 2020-2031? Se não conhecer, não tem problema, nós vamos ter tempo de explicar.

Todas as organizações, inclusive o nosso Ministério, precisam de um norte, uma direção para seguir. Elas precisam de desafios para aprimorar os resultados que geram para a sociedade. Por isso, o planejamento, a execução e o monitoramento de uma estratégia bem elaborada são essenciais.

A árvore é um resumo gráfico (conhecida como Mapa Estratégico) do Plano Estratégico do Ministério, o PE-Mapa 2020-2031, que foi construído coletivamente

com a participação de todas as áreas do Ministério, incluindo as entidades vinculadas.

O Plano Estratégico permite estruturar o caminho de onde o Ministério está hoje para onde ele deve estar em 2031. A partir dele e dos métodos utilizados pelo Ministério, a Assessoria de Gestão Estratégica (AGE), da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos (AEST), apoia todas as áreas técnicas na execução e no monitoramentos das etapas desafiadoras visando alcançar a Visão de Futuro do Mapa para o ano de 2031.

Aqui na Revista, compartilharemos os desafios e as conquistas dessa jornada, trazendo diferentes olhares de quem implementa e monitora a

estratégia e gerencia projetos estratégicos no dia a dia do Mapa. Lembrando que isso não se restringe à AGE, muito pelo contrário, todos os servidores do Ministério estão inseridos nesse processo e vamos falar mais sobre isso ao longo das edições.

Quer entender mais sobre os conceitos de estratégia, como: missão, visão de futuro, objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e projetos estratégicos? Entre em nossa página no Portal do Mapa e acompanhe as publicações da Revista da AGE.

Acesse o Portal da AGE clicando aqui:



E que tal deixar um feedback para a AGE sobre o plano? Clique aqui!



Clique para acessar o Plano Estratégico do Mapa.

Mapa Estratégico MAPA (2020 - 2031)

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias, em benefício da sociedade brasileira.

Visão de Futuro

Ser reconhecido pela inovação, agilidade e qualidade na implementação de políticas públicas e na prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias.

Valores

Responsabilidade Transparência
Comprometimento
Excelência Proatividade
Ética Integração
Foco dos Públicos-alvo

Resultados para a Sociedade

Resultados para o Público-alvo

Processos Internos

Infraestrutura e Aprendizagem

OE02

Assegurar o abastecimento e acesso da população brasileira a alimentos e outros produtos de origem agropecuária de qualidade, diversificados e seguros ao consumo.

OE01

Impulsionar o desenvolvimento sustentável do Brasil.

OE03

Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo.

OE04

Ampliar a sustentabilidade das cadeias produtivas agropecuárias brasileiras.

OE06

Garantir a sanidade e a qualidade dos alimentos e outros produtos agropecuários.

OE07

Prover conhecimentos e tecnologias inovadoras para o setor agropecuário.

OE09

Ampliar e diversificar a produção e agregar valor aos produtos agropecuários.

OE05

Promover a regularização e o ordenamento fundiário.

OE08

Manter, ampliar e diversificar mercados para cadeias produtivas agropecuárias.

OE10

Ampliar a renda e o trabalho no meio rural.

Apoio à agropecuária

Conhecimento e inovação

OE11

Desenvolver a inteligência agropecuária e de mercado.

OE12

Promover a inovação e a pesquisa aplicada às cadeias produtivas agropecuárias.

OE13

Aperfeiçoar e intensificar as iniciativas de assistência técnica e extensão rural e outros modelos de introdução de tecnologias.

OE14

Assegurar a inocuidade e qualidade dos alimentos e insumos.

OE15

Estimular ações de agregação de valor e acesso a mercados.

OE16

Ampliar o acesso ao crédito e seguro rural.

Comunicação e articulação

OE17

Melhorar a imagem institucional e da agropecuária brasileira.

OE18

Aperfeiçoar a articulação institucional com ênfase na atuação finalística.

OE19

Aperfeiçoar atos normativos e automatizar e implantar processos de negócio (transformação digital).

Qualidade e agilidade administrativas

OE20

Aperfeiçoar a governança corporativa.

OE21

Reter e desenvolver competências com foco na estratégia corporativa.

OE22

Valorizar os servidores e melhorar a cultura e o clima organizacional.

OE23

Adequar a capacidade da tecnologia da informação aos novos desafios da transformação digital.

OE24

Aperfeiçoar a qualidade dos gastos públicos

O que vem por aí

Nesta primeira edição da Revista AGE, buscamos tratar dos principais assuntos sobre Gestão Estratégica e de Projetos de 2021 e início de 2022.


O destaque da edição é o resumo da reunião de balanço geral dos três primeiros anos do atual governo, que já demonstra resultados da execução dos projetos estratégicos associados ao Plano Estratégico 2020-2031, apresentados pelas secretarias e entidades vinculadas.

Aproveitamos também a primeira edição para fazer uma rápida retrospectiva do ano de 2021 da AGE e as evoluções alcançadas pelo Ministério em Gestão Estratégica e de Projetos ao longo do ano.

Para quem tem curiosidade de saber um pouco sobre a rotina da gestão das iniciativas estratégicas do Ministério, contamos como foi a reunião de acompanhamento dos projetos estratégicos da Secretaria-Executiva (SE), além de uma matéria completa sobre projetos que foram completamente finalizados e, mais importante, geraram RESULTADOS!

Fechamos a edição com nossas notas 10, que são pequenos lembretes e informações rápidas sobre os assuntos que identificamos que vale a pena destacar. Não deixe de acessar os links das páginas, neles você encontra mais detalhes sobre cada um dos assuntos.

Aproveite a leitura e caso tenha sugestões, dúvidas ou *feedbacks*, vamos adorar saber. Envie email para: age.gm@agro.gov.br.



Envolver a alta gestão é condição necessária, mas insuficiente para a institucionalização de boas práticas de gestão nas organizações. Para que haja tal internalização é vital o envolvimento ativo de seu corpo técnico”.

Paulo Fresneda, Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica



HORA DA colheita

O ano de 2019 ainda não havia começado, mas os desafios de gestão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) já estavam postos. Reunir e integrar as áreas de agricultura familiar, reforma agrária e regularização fundiária, gestão de florestas, pesca e aquicultura em um único Ministério foi apenas o primeiro deles.

Em janeiro de 2019, o Mapa foi o primeiro Ministério no novo governo a ter publicado oficialmente sua estrutura. Para apoiar as áreas técnicas a redesenhar seus projetos, definir prioridades, implementar indicadores e metas para fomentar e avaliar os resultados do Mapa em sua nova configuração, foi criada a Assessoria de Gestão Estratégica (AGE), ligada ao Gabinete da Ministra Tereza Cristina. Tais detalhes, muito bem lembrados por Francisco Basílio, Assessor Especial da Ministra, fazem parte da história que acompanha os três primeiros anos do atual governo.

Esses foram os primeiros dez minutos da reunião que ocorreu no dia 03 de março de 2022, evento que contou com a presença da Ministra, de Secretários, de diretores das Unidades Administrativas (UAs) e de presidentes das entidades vinculadas do Mapa.

O evento teve como objetivo fazer um balanço geral dos três últimos anos (2019-2021), onde cada UA e vinculada apresentou os grandes desafios que foram enfrentados ao longo desse tempo e identificou os resultados que mereceram maior destaque. Esse conteúdo está sendo organizado pela Assessoria Especial de Comunicação Social (AECS) e, em breve, estará disponível para todos.

Aqui vamos dar foco a algumas conquistas diretamente relacionadas ao Plano Estratégico do Mapa, por meio dos 27 Resultados Prioritários (RPs) do Biênio 2021-2022, pactuados no final de 2020 e que se encontram agora na metade de sua execução. Em sua fala, o Chefe da AGE, Paulo

Fresneda, menciona que, de acordo com os dados de gestão contidos no software *Strategic Adviser* (SA) utilizado para apoiar a gestão da estratégia e de projetos do Ministério, os RPs, ao final de 2021, concluíram 54% do que foi planejado até dezembro de 2022. Ou seja, caso o nível de execução permaneça o mesmo, chegaremos ao final de 2022 com quase todos resultados alcançados.

Em um momento com tantos desafios como a pandemia do Covid-19, por exemplo, esse número se torna uma grande conquista. Vale ressaltar que a maioria dos RPs gerou resultados significativos; mas, para falar de entregas concretas para a sociedade, cinco resultados merecem destaque:

Entregas destaque para a sociedade

Mais de 3.000 municípios já adotam alguma tecnologia do Plano ABC

Foi concluído o Plano Operacional do Plano ABC+, instrumento orientador das ações e estratégias necessárias para a execução dos objetivos do ABC+, cujo propósito é a adaptação da agropecuária brasileira às mudanças do clima e a mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa, com a adoção de tecnologias para produção sustentável. **RP11 – ABC + 2020-2030 – SDI**

Aprovada parceria entre BID e AgroNordeste

Em 2021, o Senar atendeu 31.503 produtores, o Sebrae atendeu 18.219 e o Incra entregou 6.419 títulos, superando todas as metas. A parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID alavancará o desenvolvimento de diversas ações do Programa. **RP12 – AgroNordeste – SDI**

Entrega do Mapa de aptidão agrícola dos solos brasileiros

Traz subsídios para políticas públicas com informações de solos e de suas aptidões para diferentes usos, de acordo com diferentes manejos tecnológicos disponíveis, e contribui com informações técnicas de alta qualidade, para o manejo sustentável dos solos e para a descarbonização da agricultura brasileira. **RP23 – Mapa da Aptidão Agrícola em escala 1:500.000 – Embrapa**

9.731 famílias atendidas pelo Programa Produzir Brasil em 2021

A iniciativa promove a sustentabilidade econômica e ambiental, bem como a estabilidade social dos beneficiários, visando à inserção em mercados e posterior emancipação. **RP01 – SAF**

139.526 títulos concedidos

O número é composto por 120.946 títulos nos projetos de assentamento (Reforma Agrária) e 18.580 títulos nas áreas públicas federais (Regularização Fundiária). A concessão destes é condição primordial para garantir ao produtor segurança jurídica quanto às terras onde tira seu sustento, acesso ao crédito, à assistência técnica e inserção às cadeias produtivas agropecuárias. **RP26 – 300 mil documentos titulatórios entre-gues – Incra**

Enquanto entusiastas da implementação da cultura de gestão de projetos, a AGE não poderia deixar de reconhecer aquelas equipes dos RPs que mais se dedicaram a seguir o método, elaborar bons relatórios e acompanhar seus projetos adequadamente. Dentre os 27 RPs, destacam-se em gestão:



Depois de apresentados os principais resultados, o então Secretário-Executivo, Marcos Montes, fez uma analogia com o futebol, colocando a ex-Ministra Tereza Cristina como a grande técnica do Mapa, que soube escolher seus jogadores e organizar uma equipe técnica em torno do time de modo a tirar o melhor de todos, elevando a capacidade de vencer o jogo. E podemos dizer que **sim, a equipe venceu o jogo.**



De tudo isso que o Basílio [Francisco Basílio, Assessor Especial da Ministra] falou, o mais importante é que “a integração interna do Ministério da Agricultura entre todas Unidades Administrativas e entidades vinculadas foi fundamental para alcançar os resultados que serão apresentados aqui hoje e isso tem que se perpetuar, não interessa quem estiver à frente do Ministério. Se esse espírito continuar, o Ministério só tem a ganhar [...] Eu quero agradecer a todos por essa integração, por essa harmonia que se criou no Ministério.”

Ex-Ministra Tereza Cristina





Evolução da Gestão Estratégica e de Projetos no Mapa!

Os avanços alcançados em 2021 e os próximos passos para 2022

Foram realizados diversos cursos, eventos e outras iniciativas relacionadas à Gestão Estratégica e à Gestão de Projetos no Mapa, com o intuito de conquistar a Visão de Futuro descrita no Plano Estratégico 2020-2031. Relembre os passos dados pela AGE nessa direção no ano de 2021 e saiba mais sobre outros planejados para 2022.



Realização de 4 reuniões de acompanhamento da execução dos Resultados Prioritários (RPs), com a presença da ex-Ministra e dos executivos do Mapa. Essas reuniões foram essenciais para que os resultados planejados nos RPs fossem alcançados, pois o acompanhamento com a presença da ex-Ministra passou a informação para toda organização da importância do tema e, portanto, foco foi dado por todos envolvidos na execução dos RPs.

"Gostei demais do curso!

Foi leve e muito esclarecedor, por abrir a visão do participante tanto para a gestão de projetos como também para a própria gestão estratégica da instituição."



Lançamento do curso "Conhecendo o MGP-Mapa: como facilitar seu trabalho utilizando Gestão de Projetos"

Clique e se inscreva

Feedback do curso MGP-Mapa

Evolução dos Escritórios de Gestão de Projetos (EGPs) nas Unidades Administrativas (UAs).

Utilizando como referência o escritório de projetos já existente na Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) e os métodos desenvolvidos pela AGE, a Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) foi pioneira nessa iniciativa e já começou a implementação de seu próprio escritório de projetos com o apoio da equipe da AGE.

Para fazer o mesmo na sua UA, entre em contato com a AGE (age.gm@agro.gov.br).



Mapa como referência em Gestão Estratégica e de Projetos.

Foram realizadas ações de benchmarking com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e o Ministério das Relações Exteriores (MRE), nas quais o Mapa recebeu feedbacks positivos tanto pela implementação de uma cultura em gestão cada vez mais forte, quanto pela construção coletiva dos métodos e instrumentos utilizados.



"O Mapa acaba sendo um modelo para a Esplanada."

Cida Chagas – MRE, em relação à Gestão Estratégica e de Projetos do Mapa



Apresentações e entrevista no "LFDA Connections"

(eventos realizados pelos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária – LFDA), saiba mais na página 20 em uma matéria exclusiva sobre o assunto.

Clique para acessar a revista



O software *Strategic Adviser* (SA) tem como função apoiar a Gestão da Estratégia e a Gestão de Projetos, otimizando e melhorando a qualidade dos dados e das informações geradas pelas áreas.

Aumento de acessos ao SA

463,5%

Relatórios automatizados no SA - já estão disponíveis o Termo de Abertura do Projeto (TAP) e o Relatório de Acompanhamento do Projeto (RAP). Com as informações alimentadas no software basta imprimir os formulários desejados em cada fase do Projeto.



servidores treinados

+ 600

para o uso do SA nas áreas de Estratégia e Projetos.



O Painel de Indicadores do Mapa foi atualizado, consolidado e publicado no Portal do Mapa.

Os multiplicadores são vetores de difusão do uso do SA no Mapa. Você sabe se já existem multiplicadores na sua área?

38 servidores capacitados

para serem multiplicadores do SA dentro do Ministério



Disponibilizado o Relatório de Monitoramento do Plano Estratégico 2020-2031 referente ao ano de 2020, com a análise da performance dos Objetivos Estratégicos do Mapa no primeiro ano de vigência do Plano.

De forma geral, a AGE conquistou resultados importantes no ano de 2021. Realizou a divulgação dos métodos preconizados pelo Mapa, manteve uma comunicação próxima e efetiva com as áreas e os servidores, desenvolveu materiais de apoio e buscou melhorar a cultura em Gestão Estratégica e Gestão de Projetos dentro do Ministério. Que tal deixar um feedback para que a AGE possa aprimorar cada vez mais esse trabalho? Entre no link.



Gestão na prática

No dia 24 de fevereiro de 2022 a Governança da Secretaria-Executiva (SE), com o apoio da AGE, realizou uma Reunião de Acompanhamento da Execução de Projetos (RAEP) para avaliação dos oito Projetos Estratégicos da Secretaria (PES), parte das iniciativas que respondem a alguns objetivos estratégicos das perspectivas de Processos Internos e Infraestrutura e Aprendizagem.

O evento facilitado pela AGE foi um momento valioso de trocas de informações e lições aprendidas sobre assuntos que envolvem a correlação entre os projetos da SE. Na dinâmica da reunião ocorreu ainda a percepção da transversalidade entre os diversos projetos, evidenciando a necessidade do desenvolvimento de uma comunicação mais próxima das áreas para a consecução da Visão de Futuro do Mapa.

O evento foi finalizado com as palavras de Mara Papini, na ocasião Chefe de Gabinete da SE:

Gostaria de parabenizar e enaltecer a importância de tais encontros, principalmente no sentido de compartilhar informações e tornar transparente, aos olhos de todos, os esforços que são empreendidos pelas equipes. A conjugação de apoio entre as áreas é muito necessária e essa iniciativa mantém todos os gestores da SE com o conhecimento nivelado sobre os projetos, visto que no dia a dia pode passar despercebido, devido à quantidade de assuntos complexos e urgentes sob a responsabilidade dos gestores”



Início,

meio...

RESULTADO!

“É comum o lançamento e o início da execução de projetos no setor público, mas pouco é reportado sobre execução, conclusão e sucesso destes projetos. Por essa razão, é importante celebrar a entrega de um projeto e de seus resultados à sociedade e reconhecer as melhores práticas em gestão de projetos na Administração Pública.”

Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica, Paulo Fresneda.

Com o Plano Estratégico estabelecido para o horizonte de 2020 a 2031, foram definidas iniciativas estratégicas (Projetos Estratégicos Corporativos – PECs, Resultados Prioritários – RPs e Projetos Estratégicos da Secretaria – PES), cujas entregas contribuem para o alcance

dos Objetivos Estratégicos e, consequentemente, para a realização da Visão de Futuro. Em março de 2022, os ciclos completos de quatro Iniciativas Estratégicas ligadas ao PE-Mapa 2020-2031 foram concluídos, gerando grandes resultados para a sociedade e para os públicos-alvo do Mapa.

Em reunião com a ex-Ministra Tereza Cristina, os PECs e RPs finalizados foram apresentados pelo Presidente da Embrapa, Celso Moretti; o Presidente da Conab, Guilherme Ribeiro, a gerente do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Amazônia Legal (Fortaf Amazônia Legal), Nilda Maria Mendes; o Secretário da SDI, Fernando Camargo, e os gerentes do Projeto Observatório da Agropecuária Brasileira, Raimundo Deusdará e Nathália Dias Hott.

A Conab demonstrou o fortalecimento dado à agricultura familiar na Amazônia Legal para assegurar renda e apoio à preservação ambiental por meio do PEC Fortaf Amazônia Legal. Foram atendidos 29.580 produtores, com capacitação de 6.433 deles, além da realização de três rodadas de “Encontros de Oportunidades”, para atender aos estados do Acre, Pará e Espírito Santo.

Esses resultados foram alcançados devido à articulação e à mensuração de indicadores e dados do: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - atualmente Programa Alimenta Brasil; do Programa de Vendas em Balcão (ProVB); e da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).

Já a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação (SDI) reforçou a impor-

tância do PEC Observatório da Agropecuária Brasileira para o provimento de informações qualificadas e tempestivas ao suporte do processo de tomada de decisão de produtores rurais, gestores públicos, empresários e público em geral.

Lançada em junho de 2021, a plataforma reúne em uma moderna sala de situação dados da safra agrícola, previsão climática, crédito rural, informações sobre o setor pesqueiro e imagens georreferenciadas da área rural. São dados de mais de 200 bases nacionais em um único local, que permite o cruzamento de informações e a oportunidade de desenvolvimento de estratégias para o agro brasileiro.

“Temos um marco de informações atualizadas, dados consistentes para a tomada de decisões. Aqui está o que é preciso conhecer do Brasil. O setor merece esta plataforma”

Ex-Ministra Tereza Cristina



Pela Embrapa, foram apresentados dois projetos concluídos com sucesso. A partir do Mapa de Aptidão Agrícola das terras do Brasil, é possível obter informações técnicas de alta qualidade para o manejo sustentável dos solos e para a descarbonização da agricultura brasileira, além de contribuir para a tomada de decisão e a elaboração de políticas públicas.

A Embrapa trabalhou, ainda, em três novos biopesticidas para o controle da lagarta "falsa medideira" nas lavouras de algodão e soja. A oferta de produtos biológicos com tecnologia nacional reduz a dependência de insumos importados e de alto custo, bem como a necessidade de importação de princípios ativos químicos para produção de inseticidas que pesam na balança comercial e podem produzir efeitos tóxicos em seus aplicadores e no meio ambiente.

Esses são apenas os primeiros resultados de iniciativas estratégicas concluídas no âmbito do PE-Mapa 2020-2031. Outras iniciativas já estão fazendo a diferença antes mesmo de terem sido finalizadas, e ainda existe um longo caminho de desafios e conquistas a ser percorrido até 2031. Seja um entusiasta da gestão estratégica e de projetos, conheça nossos conteúdos e entre em contato conosco!



Agradecemos a parceria do Ministério da Cidadania, que viabilizou recursos financeiros, assim como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que nos apoiou não somente financeiramente, como no suporte ao monitoramento dos resultados do Projeto por meio do software *Strategic Adviser* (SA). Os patrocinadores foram atores fundamentais para viabilizar o atendimento de uma categoria que exerce um papel fundamental na economia do país e demanda apoio para assegurar sua produtividade: os pequenos produtores rurais! Destaco também o papel relevante da Conab, que por meio dos gestores e equipes que representam as áreas que executam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); o Programa de Vendas em Balcão (ProVB), empenharam-se, não apenas em executar os referidos programas com excelência, como também em buscar meios de registrar dados que viabilizaram o monitoramento dos resultados do Fortaf."

Nilda Maria D. Mendes – Gerente
do PEC FORTAF – Conab



Que tal entregar resultados como os apresentados aqui na Revista?

Em breve:

Foco em Resultados!

Celebrando Resultados
Estratégicos e Gestão
de Projetos



Acompanhe as informações pelo
intercom e pelo Portal da AGE

Estratégia em execução

Automação de modelos de Gestão Estratégica

Com relação à Gestão Estratégica, merece destaque a utilização do software *Strategic Adviser* (SA) para a construção e automação de modelos de Estratégia. A gestão dos Indicadores de Desempenho do modelo do Plano Estratégico (PE-Mapa 2020-2031), por exemplo, está totalmente automatizada via SA. Atualmente, os 42 Indicadores de Desempenho do PE-Mapa 2020-2031 são geridos por seus responsáveis diretamente no SA, por meio da alimentação dos resultados apurados e das respectivas análises críticas (inclusive no caso de indicadores sintéticos, compostos por diferentes variáveis, em que o software calcula automaticamente o resultado de acordo com a fórmula do indicador).

Isso tornou mais simples e ágil o processo de monitoramento dos indicadores. Quanto às Unidades Administrativas (UAs), a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) já conta com um modelo robusto implementado no SA, em que inúmeros indicadores relacionados à defesa agropecuária são monitorados. Em 2021, a SAP atualizou seu Plano Estratégico e também o implementou em um modelo próprio no SA, contando com o apoio dos colegas da AGE sempre que necessário. Os modelos citados estão disponíveis para consulta no módulo *Performance Manager* do software:



Strategic Adviser

Monitoramento da Execução da Estratégia do Mapa

Também em 2021, foi elaborado o Relatório de Monitoramento da Execução do PE-Mapa 2020-2031 referente a 2020, o primeiro ano de execução do Plano Estratégico em vigor. Além de atender a uma orientação do Ministério da Economia, o Relatório de Monitoramento é um importante instrumento para avaliar a consecução dos Objetivos Estratégicos declarados e do Plano Estratégico como um todo.

Por meio de uma análise dos Indicadores de Desempenho que mensuram determinado Objetivo Estratégico, é possível verificar a performance desse Objetivo e a necessidade ou não de reforço em Iniciativas Estratégicas que contri-

buem para sua consecução. Vale destacar que o SA também calcula automaticamente o desempenho dos Objetivos Estratégicos, das Perspectivas que os agregam e do próprio Plano Estratégico. Segundo o Relatório de Monitoramento, **a consecução geral do Plano Estratégico do Mapa em 2020 alcançou a performance de 93,13%**, o que demonstra o bom desempenho do Ministério em direção à sua Visão de Futuro.

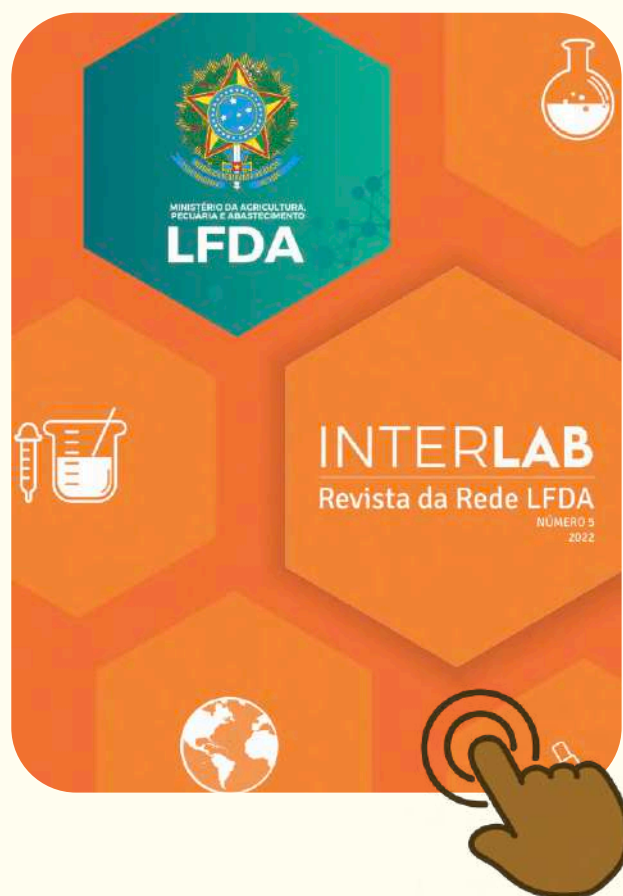


Nota 10!

AGE pelo Mapa

Entre outubro e dezembro de 2021, a AGE participou de dois eventos do LFDA Connections, que são realizados pelos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA). O primeiro tratou do tema “Por que transformar ideias em Projetos” e contou com a participação do escritório de projetos da SDA. O segundo tema foi “Um passeio pela estratégia do Mapa”.

Para completar este ciclo, em fevereiro deste ano a AGE participou de uma entrevista para a 5ª edição da revista da rede LFDA Interlab. A entrevista com Larissa Massote, Rachel Freire, da AGE, e André Dusi, do escritório de projetos da SDA, focou em temas como a importância da gestão de projetos e o planejamento estratégico da rede LFDA.



“Gostei demais do curso!
Foi leve e muito
esclarecedor, por abrir a
visão do participante tanto
para a gestão de projetos
como também para a
própria gestão estratégica
da instituição.”

Feedback de participante
do curso do MGP-Mapa.

Curso imperdível

Para quem quer saber mais sobre como implementar um projeto em sua área e aprender a utilizar uma ferramenta que apoia a gestão de projetos, o curso *Conhecendo o MGP-Mapa: como facilitar seu trabalho utilizando Gestão de Projetos* é ideal. Entre no link para ver quando serão abertas novas turmas e participe!

Iniciativas Estratégicas na Mídia

Quem já está familiarizado com o Mapa Estratégico do Ministério (p. 05) sabe que os frutos e folhas estão ligados aos resultados para a sociedade e para os públicos-alvo do Mapa. Para responder aos objetivos estratégicos, o Mapa definiu iniciativas estratégicas diversas, cada uma com seu foco. Em especial as que estão conectadas a folhas e frutos aparecem constantemente nas mídias do Ministério, veja alguns exemplos:



Acordo com *Project Management Institute* (PMI)

O ano iniciou-se com a execução do Acordo de Cooperação Técnica nº 0022/2021, firmado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o capítulo Distrito Federal – Brasil do PMI.

Com o PMI participando da revisão da metodologia de gestão de projetos, asseguramos que as melhores práticas estejam ali. Dessa forma, os servidores do Mapa terão acesso a um conteúdo que foi construído por servidores, especialistas em projetos, e revisado por nós. Essa ação está totalmente conectada com nosso propósito, de desenvolver cada vez mais a profissionalização da gestão de projetos no país.” Gino Terentim, Presidente do PMI-DF.

O ACT prevê quatro principais produtos a serem entregues e a aplicação, no âmbito de todo o Ministério, do Questionário de Maturidade em Gestão de Projetos baseado na publicação *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK Guide) no segundo semestre do ano. A parceria define ainda a realização de dois eventos, um em maio de 2022 intitulado “Foco em Resultados”, que contará com a presença do Ministro Marcos Montes e, no segundo semestre, uma palestra aberta a todos os servidores do Mapa e de suas entidades vinculadas.

A sua área possui um Escritório de Gestão de Projetos (EGP)?

No Mapa, uma das formas de difundir a gestão estratégica e de projetos é a criação de EGPs locais, que são as áreas encarregadas de apoiar na elaboração e acompanhamento da execução de projetos. Além disso, apoiam na prospecção de projetos e no aumento de sua visibilidade e importância, com o

objetivo de obter benefícios e gerar valor para o Ministério.

A criação de EGPs nas Unidades Administrativas (UAs) impacta positivamente na implementação da Estratégia. Quer saber se a sua UA já possui essa iniciativa ou ainda saber como implantar um EGP na sua UA? Entre em contato conosco!

Clique para acessar nosso Portal ou envie um e-mail para: age.gm@agro.gov.br



Desafio da AGE



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL